

# DE OLHO NA BNCC

## Volume 2

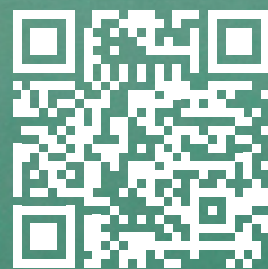
Base não é currículo!

O que a BNCC traz de novo às escolas  
brasileiras?

Mudanças importantes por segmento

Passo a passo para a implementação da  
BNCC nas escolas

**SAE**   
digital



Acompanhe as novidades  
sobre a BNCC e conheça  
os conteúdos do SAE  
Digital que vão auxiliar a  
sua escola durante este  
período de transição.



## Prezado parceiro,

Assim como o SAE Digital, você com certeza está acompanhando a mobilização em torno da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que foi homologada em dezembro pelo Ministério da Educação (MEC). A aprovação desse documento representa muitas mudanças para escolas e sistemas de ensino em todo o Brasil. A partir de 2019, já passam a valer as partes referentes à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. Isso significa que temos muito trabalho pela frente!

Ao longo de todo o ano de 2017, o SAE Digital tomou frente nessa discussão e, desde o segundo semestre, estamos trabalhando com uma equipe dedicada especialmente a analisar as várias versões do documento e estruturar a implementação da BNCC em nossos materiais, ferramentas e práticas pedagógicas.

Internamente, já organizamos:

- Um comitê formado por colaboradores de diversas áreas da empresa, que conduz a discussão e é responsável pelas tomadas de decisão;
- Um ciclo de debates, em que a discussão foi dividida e aprofundada dentro das diferentes áreas do conhecimento;
- Uma rede de comunicação envolvendo toda a empresa, para que cada colaborador esteja bem-informado e compreenda melhor o seu papel neste importante momento de transição.

Neste momento, queremos compartilhar com você os resultados dessas discussões para que possamos construir um material que não só atenda a todas as expectativas em relação à BNCC, mas também em relação às particularidades de cada região e de cada uma de nossas escolas parceiras.

Por esse motivo, a chegada da BNCC significa para nós:



Porque queremos garantir que, além das competências gerais e habilidades que todo estudante no país deve desenvolver ao longo da Educação Básica, nossos alunos também tenham acesso aos melhores materiais didáticos e às melhores soluções tecnológicas, em práticas que conversam diretamente com a própria realidade.

Gostaríamos de manter com as escolas um canal aberto para envio de dúvidas, contribuições e apontamentos. Todos os assuntos relacionados à BNCC devem ser direcionados para o e-mail [bncc@saedigital.com.br](mailto:bncc@saedigital.com.br).

Esperamos poder contar com a sua participação neste momento crucial, que vai definir os rumos da educação no Brasil e em cada uma de nossas escolas.

Um grande abraço,  
**Equipe SAE Digital**





# Base não é currículo!



O documento traz o conceito no próprio nome: Base Nacional Comum **Curricular**. Por esse motivo, o maior equívoco existente com relação à BNCC é o de que ela deveria ser compreendida e empregada enquanto currículo dentro das instituições de ensino.

**A Base não deve ser vista como currículo**, mas como um **conjunto de orientações** que norteará as equipes pedagógicas na elaboração dos currículos locais a partir de uma relação de **aprendizagens essenciais**, abrindo espaço, também, para a contribuição de redes e instituições de ensino.

## Entenda como a BNCC se relaciona com...

A Constituição, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional de Educação (PNE)

A criação de uma base comum para a Educação Básica está prevista desde 1988, a partir da promulgação da Constituição Cidadã. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) reforçou a sua necessidade, mas somente em 2014 a criação da Base Nacional Comum Curricular foi definida como meta pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

Os Currículos Estaduais, Municipais e o Projeto Político Pedagógico das escolas

Reforçamos anteriormente que a Base não deve ser entendida como sinônimo de currículo, mas ela está intimamente ligada à construção dos Currículos Estaduais e Municipais, bem como ao Projeto Político Pedagógico e ao currículo das escolas. As equipes pedagógicas devem trabalhar na reestruturação dos seus currículos, tomando como norte os preceitos estabelecidos na BNCC e trabalhando as possibilidades da **parte diversificada**.





# O que a BNCC traz de novo às escolas brasileiras?

A Base Nacional Comum Curricular é um projeto extremamente ambicioso, que vai demandar uma mobilização e um investimento massivo dos governos federal, estaduais, municipais e de redes, sistemas e instituições de ensino ao longo dos próximos anos.

Esclarecendo as expectativas de aprendizagem para todos os estudantes do país, ela carrega o desafio de reduzir as desigualdades e elevar a qualidade da educação para todos.

Veja o que a BNCC traz de novo às escolas brasileiras:

- Pedre a revisão e adequação de currículos, projetos pedagógicos, planos de aula e demais documentos normativos das redes e instituições de ensino;
- Exige a atualização de materiais e recursos didáticos pelas instituições, redes e sistemas de ensino;
- Altera o formato das avaliações internas e externas\*;
- Exige grande esforço e investimento tanto na formação inicial quanto na formação continuada dos professores;
- Empodera os professores de forma que, além de participar da construção dos documentos norteadores, eles também estejam capacitados para definir as melhores formas de desenvolver a prática pedagógica;
- Coloca a tecnologia na posição de aliada da educação, destacando a importância do seu uso para modernizar práticas de ensino e aprendizagem e gerando empatia com os alunos das novas gerações;
- Eleva o estudante à posição de protagonista no processo de aprendizagem;
- Destaca o conceito da educação integral, em que todo aprendizado deve ser significativo e não um conteúdo fechado em si;
- Valoriza o trabalho interdisciplinar e prioriza a aplicabilidade do conhecimento na vida cotidiana, dialogando com a realidade dos estudantes.

\* A Prova Brasil e a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) obedecerão às diretrizes da Base já em 2019. Segundo o MEC, aplicar essas avaliações no novo formato antes da conclusão da implementação auxiliará as escolas ao longo do processo.

# Mudanças importantes por segmento

A implementação da Base deve acarretar transformações significativas dentro de todas as áreas do conhecimento e em disciplinas específicas – tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental. Confira abaixo as principais mudanças, listadas por segmento:

## Educação Infantil

- A Base para a Educação Infantil é organizada em torno de seis direitos de aprendizagem e cinco campos de experiência, relacionados às 10 competências gerais;
- Ela traz o brincar e as interações sociais como eixos estruturantes;
- É focada no desenvolvimento da oralidade e da escrita.

## Ensino Fundamental

- Adianta a exigência da alfabetização para os 2 primeiros anos do Ensino Fundamental;
- Determina que o ensino de História deve seguir a cronologia de fatos e acontecimentos;
- Trata o Ensino Religioso como componente curricular;
- Torna obrigatório o ensino da Língua Inglesa a partir do 6º ano.





# Passo a passo

## para a implementação da BNCC nas escolas



Após a homologação da Base Nacional Curricular, no final de 2017, cabe às redes e às instituições de ensino a tarefa de garantir que o documento seja levado às salas de aula.

Esse processo de implementação inicia-se desde já, com a atualização dos currículos estaduais e municipais, e a expectativa é de que a Base Nacional Curricular seja colocada em prática em todas as escolas do país até o início de 2020. No entanto quais são as ações que devem ser tomadas neste momento?

# Passo a passo

## para a implementação da BNCC nas escolas



Aqui estão listadas algumas tarefas importantes para que as instituições de ensino possam dar os primeiros passos na implementação da BNCC:

### 1. Leitura crítica do documento

Promover encontros para leitura e discussão do documento, em conjunto com o corpo docente e com outros membros da comunidade escolar, é importante para que toda a equipe esteja preparada e tenha subsídios para contribuir na implementação da BNCC.

### 2. Participação na construção dos currículos locais

É essencial que o gestor mobilize e envolva a equipe na busca de informações sobre audiências e reuniões públicas, para oferecer uma contribuição e acompanhar o processo de estruturação dos currículos estadual e municipal.

### 3. Reformulação do currículo e dos documentos normativos da escola

A partir do documento da BNCC e dos currículos locais, é preciso repensar o currículo e o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição de ensino, explorando também as possibilidades existentes dentro da **parte diversificada**.

### 4. Atualização dos materiais didáticos

Todos os materiais e os recursos didáticos utilizados em sala de aula também deverão ser revisados para que atendam às expectativas da BNCC. Neste ponto, cabe o diálogo com a rede ou o sistema de ensino utilizado pela escola.

### 5. Revisão dos planejamentos e planos de aula

Cada um dos documentos norteadores da prática pedagógica deve ser revisto para garantir que a Base seja traduzida para a realidade das salas de aula, cultivando o conceito da educação integral e do trabalho interdisciplinar.

### 6. Formação dos professores

Este passo, na realidade, acontece simultaneamente aos demais. A BNCC prevê formação vinda dos governos federal, estadual e municipal, mas também é papel do gestor escolar buscar ativamente promover a formação da equipe pedagógica.



# Links úteis

- Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - versão navegável
- Guia de Implementação da Base Nacional Comum Curricular
- Blog SAE Digital - BNCC
- Material de apoio do MEC para implementação da BNCC
- Bate-papo sobre a BNCC [vídeo]

Você tem alguma sugestão ou apontamento sobre este material?  
Envie um e-mail para [bncc@saedigital.com.br](mailto:bncc@saedigital.com.br).

